**Atuação do enfermeiro no programa rede mãe paranaense**

Mateus Souza da Luz(PIBIC/CNPq/Unioeste), Sebastião Caldeira(Orientador),

e-mail: sebastiao.caldeira@unioeste.br

Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Cascavel-PR

**Grande área e área:** Ciências da Saúde -Enfermagem

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde, Cuidados de Enfermagem, Programas Governamentais.

**Resumo**

Ao pensarmos sobre políticas e programas governamentais em saúde materno-infantil, faz-se necessário destacar que no âmbito mundial são estudadas e elaboradas estratégias capazes de qualiﬁcar os serviços por meio de políticas, programas e ações efetivas, visando à promoção, prevenção e assistência. Neste contexto o Programa Rede Mãe Paranaense (PRMP) objetivamelhorias na Atenção Primária à Saúde referente ao pré-natal, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido. Para isso devem ser considerados os objetivos, compromissos e os indicadores em saúde. Compreender como o Enfermeiro percebe os objetivos, compromissos e indicadores propostos pelo PRMP. Estudo qualitativo alicerçado na Fenomenologia Social de Alfred Schütz. Oito enfermeiros que atuam em municípios da 10ª Regional de Saúde foram entrevistados entre agosto e dezembro de 2014. A partir das falas dos enfermeiros, foram identificadas três categorias de análise: Conhecimento sobre o PRMP; Atuação no PRMP; Expectativas frente ao PRMP. Percebeu-se que os enfermeiros estudados conhecem e consideram os objetivos, compromissos e indicadores propostos pelo PRMP, possibilitando o cuidado qualificado à gestante, a parturiente, a puérpera e à criança. Estes referem que algumas metas foram alcançadas após a implantação do PRMP. As gestantes e as crianças são captadas precocemente; atuam com estratificação de risco habitual, intermediário e alto risco, faz encaminhamentos conforme o risco, apostam na educação em saúde, contribuindo para a redução da morbimortalidade materna e infantil evitáveis. A abordagem fenomenológica permitiu evidenciar aspectos comuns nas ações dos enfermeiros no tocante a percepção sobre os objetivos, indicadores e compromissos do PRMP.

**Introdução**

Ao pensarmos sobre políticas, programas e avaliação em saúde faz-se necessário destacar as estratégias capazes de qualiﬁcar os serviços por meio de políticas e ações efetivas, eficientes e equânimes visando à promoção, prevenção, assistência e reabilitação. Assim, vale ressaltar que dentre as iniciativas de maior impacto no Brasil, está à ampliação da Atenção Primária em Saúde (APS).Dessa forma levando em consideração às políticas e programas surgem as propostas governamentais no âmbito estadual como o Programa Rede Mãe Paranaense (SESA-PR, 2012). Como o foco do nosso estudo é a saúde materna e infantil na APS, este estudo será subsidiado com os referencias das Redes de Atenção à Saúde (RAS) e a APS, o referencial teórico-metodológico da Fenomenologia Social de Alfred Schütz também subsidiou esta pesquisa. Para Mendes (2010) as RAS são organizações poliárquicas de conjuntos de serviços de saúde, vinculados entre si com objetivos comuns, ação cooperativa e interdependente, que permitem atenção contínua e resolutiva. Em se tratando de programas no âmbito da Atenção Primária em Saúde, no Estado do Paraná, o Programa Rede Mãe Paranaense foi definido como prioritário, sendo elaborado e implantado em 2011, com o objetivo principal de reduzir da morbimortalidade materna e infantil.

**Materiais e Métodos**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa na perspectiva da Fenomenologia Social de Alfred Schütz (2003, 2003a, 2003b). Investiga dados que não podem ser quantificados no mundo das ações, dos significados e das relações humanas (Minayo, 2004).

É um referencial que visa compreender a vivência intersubjetiva, ou seja, o mundo com os outros, a relação social, sempre com o olhar voltado para o atendimento das ações dos seres humanos e suas relações sociais (Capalbo, 2008). Assim, a Fenomenologia Social, mostrou-se mais pertinente neste estudo por permitir a compreensão dos fenômenos humanos no cotidiano a partir de experiências concretas dos enfermeiros que atuam no PRMP. A coleta dos dados se deus no período de agosto a dezembro de 2014. Oito enfermeiros que atuam no PRMP foram entrevistados. A organização dos dados seguiu os passos de pesquisadores da Fenomenologia Social (Caldeira *et al*., 2012).

**Resultados e Discussão**

Para compreender a ação do Enfermeiro no Programa Rede Mãe Paranaense (PRMP), houve a necessidade de transformar as falas em categorias concretas do vivido. As categorias apresentadas nesta pesquisa, congregam segundo Alfred Schütz (2003, 2003a) os "motivos porque" decorrentes de toda a *Bagagem de conhecimentos* adquiridas por este Enfermeiro e os “motivos para”, sendo as expectativa frente as ações de cuidado. Na Categoria Conhecimento sobre o PRMP, o enfermeiro revela em seus depoimentos, a sua bagagem de conhecimentos adquiridos, especificamente os conhecimentos sobre a implantação, as capacitações oferecidas, os compromissos, objetivos e indicadores propostos pelo Programa Rede Mãe Paranaense:

 *Sim, a gente teve palestras, seminários. Todos [...] médicos e enfermeiros foram*

*[...] capacitados.* ***(Enfermeiro 1)***

*O programa se você for ver no papel ele é bem estruturado, mas, na prática ele ainda está começando*. ***(Enfermeiro 7)***

*[...] diminuir a mortalidade infantil e a mortalidade das mãezinhas.****(Enfermeiro 8)***

No cuidado materno-infantil realizado no PRMP, os enfermeiros devem Estratificar os Riscos Habitual, Intermediário e Alto Risco, captar precocemente as gestantes e as crianças, solicitar os exames preconizados, desenvolver condutas educativas e de cuidado, encaminhar a gestante e criança a outro profissional e serviços necessários, Incentivar o aleitamento materno e preencher a carteira da gestante e da criança. É o que mostra a Categoria Atuação no PRMP:

*[....] a gente faz educação em saúde, não só os enfermeiros como os médicos e os Agentes Comunitários De Saúde nas casas também.* ***(Enfermeiro 1)***

*[...] na primeira consulta a enfermeira pede todos os exames padronizados pelo Rede Mãe Paranaense. Enfermeiro ou médico avalia os resultados.* ***(Enfermeiro 2)***

*No protocolo do Rede Mãe Paranaense, toda vez que tiver uma consulta deverá ser* ***estratificado o risco****, seja com o enfermeiro, seja com o médico, geralmente já fazemos na primeira consulta [...] em toda consulta é avaliado o grau de risco da gestante e da criança*. ***(Enfermeiro 4)***

*A captação precoce visa diminuir o risco tanto da gestante quanto do bebê e identificar se tem algum risco a saúde.* ***(Enfermeiro 5)***

 *[...] a gente tem o grupo de gestante aonde trabalhamos 5 temas e um deles é o aleitamento além dos benefícios maternos e infantis.* ***(Enfermeiro 6)***

 Na Categoria Expectativas frente ao PRMP, os enfermeiros esperam comprometimento profissional, resolutividade dos serviços prestados e que as gestantes, mães e crianças recebam cuidado qualificado. Esperam também agilidade dos sistemas de Informação à Saúde (SIS):

*[...] que o sistema de informação relate o que a gente precisa e que os dados digitados sejam fidedignos.* ***(Enfermeiro 2)***

*Espero que os profissionais consigam fazer isso com mais amor, atenção carinho.* ***(Enfermeiro3)***

*Eu espero que tenha melhor qualidade na assistência, acho que já está tendo essa qualidade na assistência a melhor atenção a mãe e ao bebê.****(Enfermeiro 5)***

Os enfermeiros deste estudo possuem conhecimento sobre os compromissos, indicadores e objetivos do PRMP, alguns com maior bagagem mencionam que o PRMP surgiu como estratégia objetivando qualidade no cuidado. Vimos que a Estratificação de Risco proposta pelo PRMP foi implantada a partir de estudos que avaliaram as principais causas de mortes materna e infantis. Notou-se que havia a necessidade de enquadrar uma terceira estratificação de risco na qual abrangesse os denominados riscos intermediários. Anteriormente ao programa Rede Mãe Paranaense quando o risco intermediário não era percebido pelo profissional responsável pela realização do pré-natal tornavam-se agravantes e evoluíam para alto risco. A captação precoce da gestante e da criança é considerada pelos enfermeiros, assim como a educação em saúde, a solicitação de exames conforme o protocolo do PRMP. O enfermeiro incentiva o aleitamento materno, valoriza o trabalho em equipe para o êxito no cuidado e considera o correto preenchimento da carteira da gestante e da criança. Possui expectativas sobre os serviços e os profissionais de saúde no tocante a qualificação e satisfação profissional. Para as gestantes, mães e crianças, eles esperam que recebam cuidado qualificado e resolutivo.

**Conclusões**

A abordagem fenomenológica permitiu evidenciar aspectos comuns nas ações dos enfermeiros que atuam no PRMP. Os mesmos consideram a importância da captação precoce da gestante e da criança, da educação em saúde, incentivo ao aleitamento materno e o preenchimento correto da carteira de saúde, como formas organizadas e preconizadas de cuidado. Possui expectativa sobre o processo de trabalho e formas resolutivas de cuidar, visando satisfação profissional, cuidado resolutivo à gestante, puérpera e criança e, principalmente que as ações em saúde possam reduzir a morbimortalidade materna e infantil.

**Agradecimentos**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG/Unioeste) por conceder a bolsa de estudo possibilitando esta Iniciação Científica.

**Referências**

Caldeira, S. *Et al*., Caldeira, s.; Merighi, M.A.B.; Muñoz, L.A.; Jesus, M.C.P.; Domingos S.R.F.; Oliveira, D.M. O enfermeiro e o cuidado à mulher idosa: abordagem da fenomenologia social. **Rev. Latino-am. Enfermagem.** 2012. 20(5): [08 telas] disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/pt_10.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2015.

Capalbo C. Fenomenologia e ciências humanas. Aparecida, sp: idéias e letras, 2008.

Mendes E.V. **As redes de atenção à saúde.** Ciência & saúde coletiva, 15(5):2297-2305, 2010.

Minayo M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. Ed. São paulo: Hucitec, 2004.

Schütz A. El problema de la realidad social. Escritos i. 2ed. Buenos Aires: Amorrortu; 2003a.

Schütz A. Estudios sobre teoria social: escrito ii. Buenos Aires: Amorrortu, 2003b.